

POLÍTICA +



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

Cadê a prometida reforma nas escolas?

Desde a campanha, o governador Eduardo Leite repete que as três prioridades do seu segundo mandato são educação, educação e educação. E que isso significa investimento na estrutura física das escolas, em capital humano e em tecnologia, para tornar as aulas mais atrativas.

Esse discurso é repetido por outros membros do governo e a secretária da Educação, Raquel Teixeira, prometeu uma lista de escolas que teriam prioridade na reforma.

Às vésperas do reinício das aulas, a reportagem de GZH tenta saber que escolas são essas, mostrar como estão as obras e o que as crianças vão encontrar no dia mágico em que recomeça o ano letivo. Em vão.

Há poucos dias, a deputada Sofica Cavedon (PT) fez um périplo por gabinetes de autoridades mostrando as escolas com problemas e o estágio das obras. O Palácio Piratini desdenhou do relatório. O governo divulgou breve nota dizendo que “o chefe da Casa Civil, Artur Lemos, e a secretária de Obras Públicas, Izabel Matte, receberam da deputada Sofica Cavedon um relatório sobre como estão as reformas em escolas da rede estadual de ensino. As informações já são de conhecimento do governo, tanto que há encaminhamento do assunto”.

Por certo que “são de conhecimento do governo”. Afinal, para isso existem as Coordenadorias Regionais

de Educação, os diretores, os professores, os funcionários de escola e centenas de pessoas na estrutura do Estado envolvidas com as reformas que aos olhos da comunidade parecem intermináveis.

Por que não dar transparência ao que está sendo feito? Por que não mostrar em que pontos algumas emperraram? Por que fazer mistério sobre um tema deveria ser abordado sem ressalvas? É verdade que o papel do jornalista é ir a campo – e a reportagem de GZH está fazendo isso –, mas não custaria nada as secretarias de Obras e Educação mostrarem quais são as escolas em reforma, como andam as obras, quais os obstáculos enfrentados, como serão atendidas as

crianças se os prédios não oferecem condições de recebê-las na volta às aulas.

Leite não pode reclamar de herança maldita, porque o governo é de continuidade. Ele anunciou as obras quando lançou o Avançar na Educação. Disse que dinheiro havia. Logo, nada justifica o mistério.

Antes, atribuía-se a demora à lerdeza da Secretaria de Obras. Leite indicou uma secretária conhecida pela eficiência. O novo governo vai completar 45 dias, mas teve quatro anos antes. Por que não divulgar o cronograma?

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedoliveira

ALIÁS

O Rio Grande do Sul lançou em 2022 um Pacto pela Educação, mas quase um ano depois não são visíveis os resultados, apesar do empenho dos organizadores e das adesões de empresários, educadores e autoridades. Com o reinício do ano letivo, é hora de unir forças para elevar a régua da educação no Estado.

Combate à desinformação

Um elenco de luxo vai marcar presença no 1º Congresso Nacional de Comunicação dos Tribunais de Contas, que tem como um dos seus principais eixos o enfrentamento à desinformação. O congresso será realizado nos dias 14 e 15 de fevereiro, em Florianópolis.

O presidente da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Marcelo Rech, a jornalista Sônia Bridi, da Rede Globo, e o pesquisador e consultor para comunicação em mídias digitais e editor-chefe do Projeto Comprova, Sérgio Ludke, estão entre os palestrantes confirmados do painel sobre combate à desinformação.

A experiência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no combate às fake news será o tema da palestra da secretária de Comunicação da instituição, Giselly Siqueira.

Raquel é eleita vice de conselho

A secretária estadual da Educação, Raquel Teixeira, foi eleita 1ª vice-presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) para o biênio 2023–2024. Entre as finalidades do conselho, estão a integração das redes estaduais de educação e a participação dos Estados na construção das políticas nacionais, além da colaboração entre as unidades federativas.

Raquel já foi presidente do Consed entre os anos de 1999 a 2001. Antes de aceitar o convite de Eduardo Leite, ela foi secretária de Educação, de Ciência e Tecnologia, de Cultura, de Cidadania e de Esporte em Goiás.

O PREFEITO SEBASTIÃO MELO ANUNCIA HOJE SEU NOVO LÍDER NA CÂMARA. PELO PERFIL TRAÇADO POR MELO EM ENTREVISTA À COLUNA, O MAIS PROVÁVEL É DE QUE SEJA ESCOLHIDO O VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB), QUE FOI LÍDER EM 2021 E PRESIDENTE DA CÂMARA EM 2022. CECCHIM JURA QUE NÃO FOI CONVIDADO.

Inspiração que vem de Passo Fundo



Um empresário discreto e muito bem-sucedido, que opera em um ramo completamente diferente da educação, resolve comprar o prédio de uma escola tradicional que iria a leilão porque faliu. Comprar para manter como escola bilíngue, revitalizada, moderna e sintonizada com as necessidades do século 21.

Essa poderia ser a sinopse da história de algum empresário americano, dada a tradição de ajudar as universidades e escolas em que estudaram. Mas

não é. Essa história está debaixo do nosso nariz, ali no Planalto Médio, e precisa ser contada e recontada pelo seu significado.

O empresário é Erasmo Carlos Battistella, maior produtor de biodiesel da América Latina, e a escola que o ECB Grupo comprou em outubro do ano passado é o Instituto Educacional de Passo Fundo (IE). Comprou para preservá-la, não para construir um edifício de 30 andares atrás da fachada tombada. O prédio histórico foi recuperado e, ontem, entregue

revitalizado à comunidade.

A reinauguração do IE, com portas abertas em uma tarde quente de domingo, mobilizou a comunidade, que desfrutou de uma série de atrações.

O projeto de manter uma escola que haverá de formar profissionais para diferentes áreas, conversa com a política educacional da prefeitura de Passo Fundo. O prefeito Pedro Almeida e seu antecessor, Luciano Azevedo, participaram da reinauguração ao lado de Erasmo Battistella.

MIRANTE

A deputada Luciana Genro (PSOL) relança hoje, às 14h, a campanha pela aprovação do projeto de lei das câmeras nos uniformes e viaturas policiais.

...

Jair Bolsonaro disse em um evento na Flórida que retornará ao Brasil “nas próximas semanas” porque ainda tem uma missão a cumprir. O que isso significa? Por ora, nada.

...

Correção: um servidor público do Executivo recebe em média um terço do que um funcionário dos demais poderes e órgãos autônomos do RS e não três vezes menos, como publicado na coluna do fim de semana.

